



O circo na escola: uma proposta de trabalho com materiais alternativos

Cunha, A.C.G.; Silva, L.P.S.; Simon, J.F.A; Lauro, S.D.M.; Silva, G.B.C
Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque, Rio de Janeiro, Brasil

Ao iniciarmos mais um ano letivo e realizarmos uma pesquisa nas Orientações Curriculares 2016 da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que estão sendo revisadas, nos deparamos com um conteúdo que ainda não havíamos oferecido aos nossos alunos: as atividades circenses e resolvemos incluí-las em nosso planejamento devido à sua característica lúdica, que oportuniza a descoberta de novas culturas, práticas e saberes. Foram selecionadas as turmas do 1º ao 4º anos para participar desse primeiro momento de experimentação na Escola Municipal Lincoln Bicalho Roque. O principal objetivo deste projeto foi apresentar aos alunos toda a diversidade e magia do circo e possibilitar a experimentação de uma grande quantidade de movimentos novos e desafiadores aumentando o repertório motor dos alunos e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento das coordenações motoras tanto global quanto fina, lateralidade, e equilíbrio, além da concentração, percepções cinestésica e espacial, velocidade de reação e ritmo. A metodologia foi apresentada em três tipos de aulas: expositivas, construção de equipamentos adaptados a partir de materiais reutilizados e práticas em forma de circuito. Nas aulas expositivas os alunos entravam em contato com as características principais do Circo, pois muitos lá nunca tinham ido, as principais atrações, os materiais utilizados por cada um e assistiram apresentações do Circo de Soleil na TV. Os alunos participaram ativamente da construção de alguns equipamentos utilizados nas aulas, por exemplo, o barangandão feito de jornal e crepon que substituiu o Swing Poi; decoraram as garrafas que serviram de clave, etc. Nas aulas práticas em forma de circuito, a turma era dividida em grupos e cada grupo passava por seis a oito estações experimentando os materiais para malabarismo construído por eles, entre outros. Também experimentaram movimentos simples de equilibrismo, em cima de cordas e elásticos. Nas aulas de acrobacia, os alunos puderam experimentar os rolamentos e executar pirâmides simples. Acreditamos que o trabalho tenha sido muito proveitoso, pois todos os alunos participavam com muito interesse, mesmo aqueles que não tinham muita habilidade, pois tudo era feito de forma lúdica. Consideramos que foi um conteúdo riquíssimo que ultrapassou as nossas expectativas e que, com certeza, estará presente a partir de agora todos os anos em nosso planejamento, pois além de estar alinhado com as Orientações Curriculares, proporcionando o desenvolvimento das habilidades motoras e aumentando assim o repertório motor dos alunos, também é uma possibilidade pedagógica que oportuniza a vivência e a criatividade.

E-mail: anaclaudiagcunha1974@gmail.com; lilianpss@gmail.com; jessisimon@gmail.com;